

14047 - Progresso através do cooperativismo: experiência de agricultores familiares assentados no município de Morrinhos (GO)

Progress through the cooperative: experience of familiar agriculturists settled in municipality of Morrinhos (GO)

OLIVEIRA, Janice Morais¹; CARVALHO, Ludmilla Luciano²; GOSCH, Marcelo Scolari³; VALADARES, Luciano Cavalcanti⁴

¹Universidade Federal de Goiás, janice.oliveira@gna.incra.gov.br; ²Universidade Federal de Goiás, ludmilla.carvalho@gna.incra.com.br; ³Universidade Federal de Goiás, marcelo.gosch@gna.incra.gov.br; ⁴Universidade Federal de Goiás, luciano.valadares@gna.incra.gov.br

Resumo: O presente trabalho trata da experiência vivenciada por agricultores familiares assentados do Projeto de Assentamento São Domingos, município de Morrinhos, Estado de Goiás, que comercializam seus produtos através da Cooperativa Mista Solidária de Agricultores Familiares da Reforma Agrária (COOPSAFRA) e os fornecem principalmente para os Programas Federais de aquisição de alimentos. A implantação da cooperativa e estes programas viabilizaram significativamente a comercialização e incrementaram a renda dos agricultores cooperados. Apesar das dificuldades enfrentadas no processo de criação da cooperativa e da sua continuidade, os cooperados estão convencidos de que a união é o melhor caminho para o progresso e já vislumbram fornecer hortaliças orgânicas para uma rede hoteleira no município turístico de Caldas Novas e construir um espaço de comercialização no município de Goiatuba.

Palavras-Chave: Políticas públicas; Assentamento; Cooperativa; PAA; PNAE

Abstract: This paper deals with the experience of a family agriculturists settled on Settlement Project Santo Domingo, municipality of Morrinhos, Goiás State, who market their products through the Cooperative Partnership for Family Farmers Agrarian Reform (COOPSAFRA) and provide primarily for Federal Programs for the acquisition of food. The implementation of these programs and cooperative marketing and made possible significantly increased the income of farmers cooperative. Despite the difficulties faced in the creation of the cooperative and its continued, cooperative members are convinced that union is the best way to progress and already envision provide organic vegetables for a hotel chain in tourist municipality of Caldas Novas and build a space marketing in the municipality of Goiatuba.

Keywords: Public policies; Settlement; Co-operative; AAP; EANP

Contexto

A antiga Fazenda São Domingos dos Olhos D'água, localizada no município de Morrinhos, foi desapropriada por improdutividade em 1997 e deu origem ao Projeto de Assentamento São Domingos. O imóvel possui 3.448 ha e abriga 86 famílias, cujas principais atividades são pecuária leiteira e horticultura.

A partir da oportunidade surgida através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) praticados principalmente através da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e dos

municípios, os assentados fundaram, no final de 2012, a COOPSAFRA – Cooperativa Mista Solidária dos Agricultores Familiares da Reforma Agrária. A cooperativa conta com 86 agricultores familiares associados e todos possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e um espaço reservado para produção de hortícolas, sendo estas condições necessárias para tornar-se cooperado. Segundo PIRES et al. (2009), o cooperativismo abre a possibilidade de neutralizar as desvantagens competitivas e potencializar as vantagens próprias dos agricultores familiares, ajudando a conquistar melhores preços dos produtos e a eliminar os intermediários.

Atualmente, a COOPSAFRA fornece os seguintes produtos: 32 mil litros de leite/dia para uma indústria de laticínios e mais de 20 mil unidades de produtos de panificação (rosquinhas e bolinhos), além de verduras, frutas e legumes para o PAA e PNAE. Cada agricultor pode receber o limite anual de R\$32.800,00 provenientes dos programas e ainda a renda do leite, para quem o produz. Os produtos da panificação são elaborados pela panificadora Cristal, instalada na parcela da família Ribeiro, no Assentamento São Domingos.

A produção de hortaliças é uma atividade bastante dinâmica e exige agilidade na comercialização e no escoamento dos produtos. Por isso, o apoio governamental através dos Programas PAA e PNAE é de fundamental importância para estimular a continuidade do agricultor na atividade, o aumento da produção nos assentamentos e a melhoria da renda, consequentemente.

A COOPSAFRA atende os municípios de Goiatuba, Joviânia e Piracanjuba e está em vias de fornecer também aos municípios de Caldas Novas e Morrinhos. Segundo dados do Instituto Mauro Borges (2013), os cinco municípios somavam em 2012 um total de 176.244 habitantes e 29.333 alunos matriculados em escolas municipais e estaduais (pré-escola, ensino fundamental e médio). Isso demonstra um mercado promissor para a Cooperativa, impulsionando o aumento de filiados e a produção.

Atualmente, a COOPSAFRA participa da feira de exposição agropecuária de Goiatuba que acontece todo mês de julho, e assim, divulga o seu trabalho e os produtos para o público local, fortalecendo a agricultura familiar regionalmente.

Conforme depoimento do cooperado Sr. Divino Ribeiro, um dos projetos futuros da COOPSAFRA é o de construir um galpão numa área doada pelo município de Goiatuba, para que os agricultores cooperados comercializem a produção que excede à fornecida ao PAA e PNAE. Ademais, a grande expectativa da cooperativa para o ano que vem é fornecer hortaliças produzidas no sistema orgânico para uma rede hoteleira no município turístico de Caldas Novas.

Descrição da experiência

Foram feitas visitas ao Assentamento S. Domingos, à Panificadora Cristal e à Feira de Exposição Agropecuária do município de Goiatuba, onde a COOPSAFRA preparou “o espaço da agricultura familiar”. As informações sobre a cooperativa e a

panificadora foram coletadas principalmente com a assentada e presidente da COOPSAFRA, D. Joana Ribeiro, e com a assentada D. Cacilda Ribeiro.

Durante a preparação do espaço na Feira Agropecuária de Goiatuba, foram feitas entrevistas com alguns agricultores cooperados levantando questões, como: as políticas de governo para o fortalecimento da agricultura familiar, como o PNAE e PAA, promoveram o aumento da renda aos agricultores? Há possibilidade de abrir canais de comercialização de produtos orgânicos na região através da cooperativa? A cooperativa facilitou o canal de comercialização para o PAA e PNAE? É possível implantar uma feira local de produtos da agricultura familiar? Há projetos de instalação para produção e/ou beneficiamento de outros alimentos?

Especificamente durante a visita à Panificadora Cristal, D. Cacilda nos relatou o processo de evolução da fábrica, que no início assava apenas 1.000 bolinhos ao mês - para fornecer ao PAA - e hoje, possui estrutura certificada pela Vigilância Sanitária, com capacidade para produzir mais de 6.000 unidades/dia entre roscas, bolinhos e pães caseiros.

Resultados

Apesar dos Programas PNAE e PAA terem sido fundamentais para incrementar a renda da maioria dos cooperados e viabilizar a produção de hortaliças, já que o escoamento desses produtos são, muitas vezes, o gargalo dessa atividade, há que melhorar alguns aspectos, como: reduzir os entraves burocráticos para o enquadramento dos agricultores nos programas; buscar alternativas de entrega dos produtos do PNAE às escolas, já que a responsabilidade da mesma é dos agricultores e muitas vezes eles não têm transporte adequado; aumentar o preço máximo dos alimentos, entre outros.

Além disso, são necessárias mais políticas públicas diferenciadas para a agricultura familiar como por exemplo, programas de incentivo à agroecologia e agricultura orgânica para a promoção de alimentos mais saudáveis, fortalecimento e valorização da cultura e dos conhecimentos empíricos da agricultura familiar; incentivo à pesquisa e capacitação de técnicos realmente habilitados para assistir famílias que queiram se inserir no sistema de produção agroecológico ou orgânico.

A COOPSAFRA está passando por uma fase plena de crescimento. Há projetos de se construir pequenas agroindústrias de farinha, mozzarella e doce; despulpadora de frutas e um misturador de ração para alimentação do gado na área comunitária do Assentamento. Os objetivos dessas instalações são, principalmente, aumentar a quantidade, qualidade e diversidade dos produtos oferecidos pela cooperativa.

A grande expectativa dos cooperados, a médio prazo, é a inserção no sistema de produção de alimentos orgânicos. Além de possibilitar melhor planejamento físico-financeiro da propriedade – devido às exigências técnicas, ambientais, trabalhistas e documentais que a certificadora impõe – o agricultor terá a oportunidade de produzir alimentos mais saudáveis, com maior valor (nutricional e

econômico) agregado.

Neste sentido, 22 cooperados farão um curso de produção orgânica de alimentos em agosto deste ano para, posteriormente, iniciarem o processo de transição/certificação das propriedades e alcançarem o selo de produto orgânico. Segundo o cooperado Sr. Divino Ribeiro, “ O mercado já está garantido. Somente a rede hoteleira de Caldas Novas demanda quantidade superior à capacidade dos cooperados. Será necessário ampliar a rede de cooperados e isso é o que queremos: tornar o agricultor familiar capaz de gerar renda, produzir com qualidade e progredir ”.

Os desafios ainda são muitos, já que a COOPSAFRA foi criada recentemente e o número de filiados ainda é pequeno; todavia os cooperados encontram-se coesos na percepção de que o compromisso e a capacidade de gestão são aspectos determinantes para o sucesso de uma cooperativa.

Agradecimentos

À família Ribeiro - assentados do Assentamento S. Domingos e idealizadores da COOPSAFRA.

Referências bibliográficas

Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos – IMB. **Estatísticas Municipais (Séries Históricas)**. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/perfilweb/Estatistica_bde.asp>. Acesso em: 19/07/2013.

PIRES, M.L.L.S.; AMORIM, J.B.; ALBUQUERQUE, P.A.T.S.; JUSTE, Y.P.V. Cooperativismo, agricultura familiar e redes sociais na reconfiguração dos espaços rurais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA: CONSENSO E CONTROVÉRSIAS, 14, 2009, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...**Sociedade Brasileira de Sociologia. Disponível em: http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=50&Itemid=171. Acesso em: 19/07/2013.